

Trabalhadores expatriados: Impacto da mudança na adaptação ao país destino.

**Professora Doutora Isabel Maria Soares Silva
Ana Francisca Oliveira Ribeiro**

Resumo

A globalização dos mercados promove a internacionalização das empresas oferecendo uma vantagem competitiva ao facilitar o crescimento e consolidação dos negócios. Tornou-se, então, essencial a procura de colaboradores capazes de atender às necessidades organizacionais emergentes. Este estudo teve como objetivo perceber as dificuldades dos trabalhadores expatriados, de uma empresa, e descrever estratégias que potenciem a sua adaptação ao país destino. Através de um questionário online, participaram 157 trabalhadores expatriados, com acesso ao e-mail. Os resultados indicam que a motivação autónoma constitui um importante fator para uma maior adaptação sociocultural. Não se verificaram diferenças em relação ao impacto, dos três suportes analisados, na adaptação sociocultural. O continente do país destino e o sexo dos participantes foram variáveis relevantes para conhecer a adaptação. As relações sociais, a comunicação social e a performance no trabalho estão positiva e significativamente relacionadas com o suporte organizacional. O suporte dos colegas, das chefias e da organização parece promover a adaptação dos expatriados ao país destino. Os resultados contribuem para aumentar o conhecimento e permitir o desenvolvimento de novas estratégias nas organizações, aliadas aos desafios e necessidades dos trabalhadores expatriados e as suas famílias.

Palavras-chave

Adaptação sociocultural, expatriação, estratégias organizacionais
